

A MEADA •

Manoel Valente Barbas

Estamos entretidos,
na perseguição de extenso fio
que se desenrola para traz,
para tempos imemoriais,
no intrincado labirinto
de uma meada.

Imensa e universal meada
de embaraçados meandros
e infinitos nós,
desafiante em seus enigmas,
prazerosa no seu desenrolar,
enleadora de nossas mentes,
objeto de nosso desejo.

Entrelaçados fios,
presos aos calcanhares dos imigrantes,
em seus sacrificados deslocamentos;
desenrolados através dos oceanos,
solidários às quilhas das caravelas;
atados com firmeza aos pés
de nossos migrantes,
arrastando-se pelos sertões,
na procura do ouro,
desbravando melhores destinos,
em fugas, deslocamentos ao acaso,
pelas imensas terras brasileiras.

Somos nós os incansáveis procuradores,
perseguidores de seus embramados fios,
nos arquivos públicos, nos registros paroquiais,
nos manuscritos de família,
nos relatos fantasiosos da velhas tias e avós,

-
- Poema declamado pelo autor no jantar de comemoração dos 12 anos de fundação da ASBRAP, em 2 de agosto de 2005.

nas calorosas discussões de nossas associações,
nas amigáveis conversas de almoços e jantares comemorativos.

Visando monumentos de opulência,
naves douradas de igrejinhas seculares,
catedrais de grandes cidades,
marcos simples de caminhos do interior;
sacramentando cidades antigas,
São Vicentes, Salvadores, São Paulos de Piratininga,
Rios de Janeiros, Ouro Pretos,
Cuiabás, Goiazes Antigas,
Parnaíbas, Itus....

Tangendo fatos históricos,
exumando vultos de grandes homens
e de mulheres heróicas,
Joões Ramalho, Tibiriçás,
Araribóias, Anchieta,
Martins Afonsos, Inês Monteiro, a Matrona,
Leonor Leme, a mãe de todos os paulistas....

Leitores crônicos
dos cronistas incansáveis,
Silvas Lemes, Pedros Taques, Taunays, Brotero;
Registradores de achados de famílias de antanho,
que nos avalizam, no passado,
Lemes, Pires, Alvarengas,
Prados, Penteados, Arrudas
Pizas, Bicudos....

Meada universal, imensa e intrincada,
somos os seus procuradores,
detetives por vocação,
pesquisadores incansáveis,
ASBRAP's, Institutos e Colégios Genealógicos,
"sites" de Internet,
Não desfaleceremos
Na nossa ânsia de desvendarmos
O fio que nos prende ao passado,
Nós mesmos presos nesse mesmo fio interminável
Que nossos descendentes trilharão,
e, cremos, um dia, surpresos,
também ali nos acharão.